



ICA Digest 62

Número 62

Julho/Agosto

Neste número

- Da mesa do Editor 2
- EXPO news 2
- Relatório DG 3
- AGE, Roma 4
- Entrevista de cooperativistas canadenses 8
- Cooperatives Europe 10
- ACI África, Américas e Ásia-Pacífico 11
- ACI - África 12
- OIT News 12
- ICMIF 14
- Associados 14
- Gente 15
- Calendário 16

Editora:

Maria-Elena
Chavez Hertig
chavez@ica.coop

Editores Associados:

Suzanne Henderson
Melina Morrison
www.ica.coop

Tradutor:

Américo Utumi
Aci_br@oces.org.br

86º Dia Internacional das Cooperativas — 5 Julho, 2008

“Luta contra a mudança climática por meio das cooperativas”

No 86º Dia Internacional das Cooperativas da ACI (e o 14º da ONU), a ACI conclamou os cooperativistas a intensificar os esforços na promoção do desenvolvimento sustentável, dar continuidade às ações que estão, já, ajudando a combater o aquecimento global e trabalhar em parceria para assegurar que as cooperativas permaneçam na linha de frente no combate a mudança climática.

Desenvolvimento sustentável tem sido, sempre, parte da “atividade essencial” das cooperativas. Como entidades controladas democraticamente, com valores que incluem responsabilidade social e preocupação com a comunidade, as cooperativas se esforçam para servir os seus membros, não somente em termos econômicos, mas, também, no contexto social, cultural e ambiental maior.

Reconhecendo que a mudança climática é um dos desafios mais críticos da atualidade, os membros da ACI, na Assembléia Geral de 2007, se comprometeram a combater as causas da mudança climática e reduzir seu impacto.

As cooperativas de todo o mundo estão enfrentando o desafio com soluções inovadoras, demonstrando sua liderança em vários setores. Entretanto, como os desafios aumentam e a pressão sobre o meio ambiente continua a crescer, se requer mais aten-



ção de todos.

A ACI está, atualmente, formando um Conselho de Lideranças para buscar caminhos a fim de enfrentar o desafio da mudança climática e da sustentabilidade sob vários pontos de vista setoriais, econômicos, culturais e regionais. Os membros do Conselho serão anunciados brevemente. Nesta matéria, nossa entrevista com o Grupo de Cooperativistas de Ontário, Canadá, procura saber como numa empresa cooperativa a sustentabilidade é a preocupação principal nos negócios e como a diferença cooperativa está impactando este processo. No próximo número o Digest irá incluir relatórios sobre o que as cooperativas de todo o mundo estão

fazendo para combater a mudança climática. A mensagem da ACI está disponível em mais de dez idiomas www.ica.coop/activities/idc/2008.html



“Sim!” -
histórico
voto pela
mudança

Na Assembléia Geral Extraordinária de 2008 da ACI, realizada em Roma, os membros aprovaram as recomendações do Relatório de Reestruturação da ACI, pavimentando os caminhos para uma ACI revitalizada, com um novo sistema de subscrição e votação - relatório completo da Assembléia (pags. 4-7).

Da mesa da Editora



Maria-Elena Chavez Hertig, Diretora-Geral Adjunta

Este número do Digest relata as decisões marcantes tomadas na Assembléia Geral Extraordinária da ACI, realizada em Roma, em Junho. Damos boas vindas ao recém eleito membro do Conselho e recebemos notícias sobre a solidariedade cooperativa aos movimentos cooperativos que sofreram recentes desastres naturais. Apresentamos, também, uma entrevista para marcar o Dia Internacional das Cooperativas, “*Lutando contra a Mudança Climática por meio das empresas cooperativas*”. O tema da mudança climática continuará em pauta nos

números futuros, já que os membros estão compartilhando mais suas experiências, aprendendo uns com os outros e exercendo a liderança em suas comunidades. O próximo Digest irá, também, trazer reportagens sobre as celebrações do Dia das Cooperativas. Vários artigos enfocam as áreas prioritárias da ACI, que é a de assegurar a visibilidade das cooperativas, defendendo a forma de empresa e promovendo o cooperativismo no mundo. Artigos sobre a defesa que a ACI tem feito junto à OIT e a União Européia estão incluídos. O trabalho realizado

nas regiões para assegurar uma política cooperativa apropriada está, também, ressaltado e os relatórios da África demonstram que a ACI-África e suas atividades estão renascendo. Temos, também, o prazer de dar as boas vindas aos dois novos membros da ACI—Instituto de Fomento Cooperativo (INFOCOOP), da Costa Rica e Agricultores Federados Argentinos Sociedad Cooperativa Limitada (AFA S.C.L.), da Argentina -e encorajar os links com estes novos membros. Como editora interina do Digest, dou boas vindas à todos os comentários e sugestões chavez@ica.coop

EXPO 2008 ICA EXPO '08

ICA EXPO news

Year 1 - Number 1 - 2008/June - Informative report of the ICA EXPO 2008

The Commercial Direction of the fair participates in the ICA events.

During the months of May and June, the commercial direction of IcaExpo has taken part in several events of the cooperative movement aiming at promoting and commercializing spaces at the Expo. They were happy with the positive results and success of the event.

"Our participation in the events in Brussels and Rome, for example, has proven the great interest of the cooperative movement in the Fair," says Ana Branco (sales president of ICA EXPO '08).

So far, the fair counts on the presence of 20 countries, and it is already running out of the main places. The commercial direction predicts that by the beginning of August there won't be spaces left for new exhibitors.

"We will also take part in the events in Blackpool, England and the Assembly for the Americas, in Costa Rica, where we hope to finalize the sales of spaces in the fair," adds Ana Branco.



The great success of ICA EXPO '08 1st edition has also attracted great world buyers and traders who will be present in the fair in October. The organizers expect to bring about billions in business as well as strategic alliances and a meaningful development for the cooperatives and entities of this sector.

Buyers are attracted by the diversity of cooperative products.



The ICA EXPO '08 already counts on the presence of exhibitors who will bring a variety of products and services.

Here are some of them:

Sweet peanut in bars, sweet in straw, banana paste, guava jelly, preserves, jellies, jellies, sweets in bars, cradling, central bars, granola, honey, cashew nut, lined dry tomatoes, lined garlic, pepper, pepper jelly, pepper sauce, seasonings, crystallized sugar, apple vinegar, lined dry tomatoes with mushrooms, chutney, liquors, coffee, nut, honey, cotton, cocoon silk, products made of such material, garment, socks, bags, cases, teas, such as black tea, green tea, wooling tea, handicrafts, agricultural products, such as mushrooms, seaweed, garlic, fruits, vegetables, organic food additives, chinese calligraphy and paintings, fish, fertilizer and farm chemicals, recyclable material such as waste metal, plastic, cashew nut, dried chilies, ginger, garlic, yam root, cassava flour, beads, textiles & garments, kashin, gems, bark, insurance.

"Our trading will be present at ICA EXPO '08, as we want to see and buy different products. I believe the cooperatives will provide us with what we are looking for."

Marcos Santos,
International Director of DMCO/USA

The intention of the fair is to multiply the cooperative business around the world.

To know more about the ICA EXPO 2008, click here



Alto nível de interesse na ICA EXPO '08 e as reservas de espaço continuaram nos meses de maio e junho.

A equipe da ICA EXPO tem recebido uma resposta positiva da promoção da ICA EXPO 08, nos eventos que tem participado nos últimos meses, incluindo a Assembléia Geral Extraordinária, em Roma.

"Na nossa participação em Bruxelas e Roma, por exemplo, pudemos sentir o grande interesse do movimento cooperativo nesta Feira," disse Ana Branco, gerente de vendas da ICA EXPO '08. Cerca de vinte países estão representados e a maioria dos melhores espaços estão reservados. A equipe do EXPO prevê que o espaço disponível estará totalmente tomado até o começo de agosto. "Nós iremos participar ,

também, dos eventos cooperativos em Blackpool, Inglaterra e na Assembléia Regional da ACI-Américas, na Costa Rica, onde esperamos finalizar as vendas do espaço," disse Ana Branco.

A primeira edição do ICA EXPO News atraiu a atenção dos líderes mundiais dos negócios cooperativos para a Feira. Os organizadores esperam alcançar mais de "um bilhão em negócios" assim como alianças estratégicas e desenvolvimento de marketing para o setor cooperativo.

A ICA EXPO '08 espera contar com a presença de exibidores que irão trazer uma diversidade de produtos cooperativos e serviços de todo o mundo.

A intenção da Feira é multiplicar os negócios cooperativos no mundo. Para maiores informações visite

A vontade política prevalece

Com o término da recente Assembléia Geral, o Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald, preconiza a transformação da entidade em uma organização moderna, perseguindo o objetivo estratégico de promover a empresa cooperativa em todo o mundo.

“Confesso que senti um enorme alívio no encerramento da Assembléia Geral Extraordinária, em Roma. Embora o Conselho tenha, unanimemente, aprovado as propostas do Grupo de Trabalho sobre a Reestruturação na sua reunião realizada em Washington, havia, ainda, uma série de detalhes para ser resolvida. Dado que isto representava o ápice de um trabalho de sete anos da Força Tarefa, composto do Grupo de Trabalho sobre Governança, Grupo de Trabalho sobre a Regionalização e Grupo de Trabalho sobre a Reestruturação, era importante que tudo saísse a contento. Uma coisa é aprovar as recomendações gerais e outra é alterar os estatutos. Como em todas as organizações, esta é, sempre, um procedimento cuidadosamente escrutinado. Ao final, apesar de algumas emendas de última hora, tudo foi aprovado, num ambiente festivo. Não estou certo se alguém de nós teve uma percepção integral do significado deste fato. É

lógico que o resultado virá com a implementação, mas a ACI, agora, tem um plano estratégico, diretrizes sobre governança e finanças, uma estrutura moderna e descentralizada, um estatuto e regulamentos atualizados, e um critério mais justo e transparente de subscrição. Muitos irão admitir que estas mudanças já se faziam necessárias há algum tempo, mas somente agora a vontade política prevaleceu. O perigo, sempre, está no fato de que nós dispendemos muito tempo nesses assuntos, em detrimento da campanha para promoção da empresa cooperativa. Eu acredito que ambos os objetivos caminham juntos e agora, nós estamos muito melhor posicionados para implementar o nosso Plano Estratégico com chances reais de sucesso. Este *Digest* ressalta algumas destas importantes atividades. Não menos importante é a celebração do Dia Internacional das Cooperativas (e nós estamos, também, discutindo com a ONU a real possibili-

dade de ser instituído o Ano Internacional das Cooperativas), cujo tema é “*Lutando contra a Mudança Climática por meio da empresa cooperativa*”. Será difícil encontrar um tema mais apropriado, hoje.

Como foi relatado anteriormente, nós estamos para constituir nosso Conselho de Líderes sobre Mudança Climática. Cooperativistas famosos do Reino Unido, dos Estados Unidos e do Canadá já se colocaram à disposição, voluntariamente. Estamos, agora, procurando membros interessados e experientes nesta área, de outras partes do mundo, para completar o quadro de membros deste órgão e partir para um plano de ação. Se estiver interessado, por favor, nos contate.

Muita coisa está acontecendo, como a FEIRA da ACI, em Lisboa, de 23 a 25 de outubro deste ano.

Espero encontrá-los lá. !”

Relatório do DG



Iain Macdonald
Diretor-Geral

“Muitos irão admitir que estas mudanças já se faziam necessárias há algum tempo, mas somente agora a vontade política prevaleceu”

Leia os relatórios mensais anteriores do DG :
www.ica.coop/directorpage/

Pesquisa nos EUA revela o real valor das cooperativas

O maior projeto de pesquisa na história dos EUA sobre o impacto econômico das cooperativas nos Estados Unidos foi lançado no dia 26 de junho, no seminário online patrocinado conjuntamente, pelo membro da ACI, a National Cooperative Business Association (NCBA) e o Centro de Estudos Cooperativos da Universidade de Wisconsin (UWCC). Reconhecendo a

necessidade de estatísticas para mostrar o trabalho das cooperativas ao público, a NCBA fez um lobby bem sucedido junto ao Congresso dos EUA por financiamento e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos concedeu recursos ao Centro de Wisconsin para pesquisar os números, tamanho e valor do negócio cooperativo, para a primeira

fase do projeto. “Nós ficaremos felizes e contentes em compartilhar estes resultados com uma comunidade cooperativa mais ampla,” disse Paul Hazen, Presidente e CEO da NCBA. “Nossos membros pediram para contar a história do cooperativismo de forma bastante incisiva. Este estudo nos permite fazer isso” Informações em :
www.uwcc.wisc.edu/research.html

AG ACI 2008



A cópia do discurso do Ivano Barberini pode ser encontrado em: www.ica.coop/calendar/ga2008/

O texto dos novos Estatutos e Regulamentos da ACI estão disponíveis em: www.ica.coop/calendar/ga2008/

Aprovação unânime à reestruturação da ACI: AG Roma

Delegados à Assembléia Geral Extraordinária, em Roma (5-6 Junho 2008) votaram favoravelmente às 21 recomendações do Relatório sobre a Reestruturação. Durante dois dias, quase 300 delegados lotaram o salão de reuniões do Salone delle Fontane para discutir as propostas de reestruturação e as alterações nos Estatutos da ACI, políticas, procedimentos e regulamentos.

Os membros aceitaram todas as recomendações e unanimemente, aprovaram as alterações nos Estatutos da ACI e regulamentos, pavimentando o caminho para uma ACI revitalizada, com novo sistema de subscrição e votação. Na abertura da Assembléia, foi lido um telegrama enviado pelo Presidente da República da Itália, Giorgio Napolitano, dando boas vindas aos cooperativistas e ressaltou o trabalho da ACI. “Eu estarei acompanhando a reunião com especial interesse, porque ela propicia uma oportunidade muito importante de refletir e comparar

o atual estágio da cooperação no mundo e a adaptação do seu modelo organizacional aos novos mercados internacionais,” disse o Presidente Napolitano.

No seu discurso, o Presidente da ACI, Ivano Barberini disse, “A renovação da ACI irá melhorar seu funcionamento em todos os níveis - global, regional e setorial - através de uma autonomia e integração equilibradas e baseada em valores sólidos e compartilhados e poucos, mas eficientes regulamentos”.

Ele salientou o “grande es-

forço feito nesta direção” nos últimos anos e disse que houve um “forte espírito de cooperação entre o órgão central e os órgãos regionais.” “A incorporação de Cooperatives Europe, como o órgão de representação da ACI na região européia, tornou a ação cooperativa mais eficaz, na complexa realidade da União Européia”, disse Barberini. Ele elogiou o Grupo de Trabalho da Reestruturação, presidida por Alban D'Amours. “O trabalho de seus membros e do staff da Desjardins foi essencial para o seu sucesso.”



Delegates voting at the Assembly

Investindo na mulher para o sucesso da cooperativa



Rita Levi-Montalcini & Ivano Barberini

Rita Levi-Montalcini fez o discurso principal enfocando o permanente fortalecimento do movimento cooperativo e a necessidade de investir na educação das mulheres para propiciá-las a buscar oportunidades para o seu desenvolvimento.

A senhora de 99 anos de idade disse que as cooperativas desempenharam um importante papel na construção da paz e segurança e na luta contra a pobreza. Ela comentou que a ACI sobreviveu à duas guerras mun-

diais e disse que esta organização estava muito bem equipada para enfrentar as difíceis questões da atualidade.

Rita Levi-Montalcini recebeu o Prêmio Nobel da Medicina, em 1986, pelo seu trabalho em neurologia. Hoje, ela é a mais idosa premiada Nobel ainda viva e senadora vitalícia do Senado da Itália.

Ivano Barberini agradeceu a laureada Nobel e disse que sua presença foi um sinal do seu respeito pelo papel social desempenhado pelas cooperativas.

A ACI unida pela reestruturação - Alban D'Amours

AG 2008 ACI

Os membros do Grupo de Trabalho sobre a Reestruturação da ACI (RWG) receberam muitos elogios do Presidente do RWG e membro do Conselho da ACI, Alban D'Amours, pelo seu árduo trabalho e comprometimento.

D'Amours apresentou o Relatório final da Reestruturação - o ápice de quase dois anos de trabalho - e comentou as 21 recomendações feitas à Assembléia.

D'Amours disse que as recomendações unânimes feitas pelo Conselho da ACI surgiram do desejo comum de prover a ACI de uma estrutura organizacional e um modelo financeiro que permitisse atender as necessidades de seus membros.

"A ACI está pronta para juntar a sua capacidade com uma ação eficiente ... A terra foi limpa, o solo foi arado e as sementes foram semeadas; assim, a tarefa de oferecer aos membros um valor agregado está à caminho," disse ele.

D'Amours falou sobre a dificuldade de chegar à uma fórmula mais equitativa de contribuição - baseada numa subscrição básica universal,

ao número de membros da cooperativa e no sistema de balanço regional (levando-se em conta as diferenças sócio-econômicas entre países).

"Adicionalmente, nós propusemos um ajuste no sistema de votação da ACI, para colocá-lo em consonância com as novas regras, dando mais ênfase no tamanho do quadro social em vez da contribuição financeira do membro para determinar o número de votos a que tem direito."

As mudanças representaram um novo capítulo da longa e rica história da Aliança, disse ele. "A visão é ambiciosa, exige liderança e está inteiramente voltada à prestação de serviços aos membros."

Elas propiciam um valor agregado aos membros, como um justo retorno pelo seu investimento e oferecem benefícios tangíveis resultantes da sua filiação à ACI.

"A iniciativa do Global 300 é um exemplo marcante do tipo de apoio concreto que a ACI pode dar a todos os seus membros. O projeto aumentou a visibilidade mundial do modelo de negócio coopera-



tivo e muitos de vocês estão ansiosos para usar esse poderoso instrumento em suas comunidades a fim de promover a diferença do modelo cooperativo."

D'Amours disse que tal filiação nunca foi tão necessária ou promissora. "O contexto da globalização no qual nós operamos requer maior uniformidade nos regulamentos e padronizações, inexistente na escala mundial, razão pela qual nós precisamos contar com uma ACI forte e demonstrar a nossa solidariedade à organização."

A transcrição do discurso de Alban D'Amours na AG pode ser encontrado em www.ica.coop/calendar/ga2008/

"Podemos ficar muito felizes por haver dado à ACI este sôpro de renovação e que, na força do seu apoio, a ACI permanecerá unido e não dividido, para apoiar seus esforços em promover nosso modelo de negócios".

Alban D'Amours

Novo membro do Conselho da ACI

Mr Won-Byung Choi, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas da Coréia (NACF) foi, unanimemente, eleito membro do Conselho da ACI, na AG, em Roma.

Mr Choi disse que sua eleição significa que a NACF poderá exercer um papel ainda maior no desenvolvimento do cooperati-

vismo internacional.

Ele disse que foi um orgulho ver a NACF ranqueada em quarto lugar na lista do Global 300, que traz as maiores organizações cooperativas do mundo. Ele acrescentou que, nos últimos anos, os seus associados agricultores enfrentaram dificuldades em vista das mudanças na economia

global e local.

Mr Choi disse que as cooperativas precisam buscar a cooperação nos negócios à nível internacional, para enfrentar os desafios da globalização. A transcrição do discurso de Mr Choi na AG pode ser encontrado em:

www.ica.coop/calendar/ga2008/



Mr Won-Byung Choi

AG 2008 ACI

Cooperativas enfrentam a calamidade - Apêlo global em favor das vítimas dos desastres

O Vice-Presidente da ACI, Li Chunsheng, fez um relatório atualizado na Assembléia Geral do impacto sofrido pelas cooperativas, em razão dos desastres naturais em Myanmar e



(E—D) Shil-Kwan Lee, Diretor Regional da ACI Asia-Pacífico, Iain Macdonald, DG da ACI, Li Chunsheng, VP da ACI e Len Wardle, Presidente, The Co-operative Group UK

China.

Na primeira semana de maio, a enorme tempestade “Nargis” e uma onda gigantesca atingiram Myanmar matando mais de 77,000 pessoas, desalojando 2.15 milhões e 400 cooperativas foram destruídas.

No dia 12 de maio, Sichuan, na China, sofreu um terremoto de 8.0 de magnitude.

Mais de 69,000 pessoas morreram, mais de 18,000 estão desaparecidas e mais de 360,000 feridas.

Li Chunsheng disse aos delegados que os prejuízos das cooperativas de suprimentos chega a US\$ 440 milhões. Mais de 200 cooperativistas perderam suas vidas. Os membros da All China Federation of Supply and Marketing Co-operatives (ACFSMC) doaram mais de 100 milhões de Yuan (US\$ 14 milhões) às cooperativas atingidas, para reconstrução. Mr. Li acrescentou que outras cooperativas, também, demonstraram solidariedade e prestaram ajuda aos atingidos.

No reunião do Comité Permanente da ACI-Asia-Pacífico, realizada em Roma, por ocasião da AG, Len Wardle, Presidente do The Co-operative Group UK, entregou o cheque de UK£ 25,000 à Li Chunsheng da ACFSMC, atendendo ao apêlo global feito pela ACI de ajuda às vítimas do terremoto na China.

O Co-operative Group UK

fez mais uma doação de UK£ 25,000 para a Cruz Vermelha chinesa. O Movimento Cooperativo de Israel, a União das Cooperativas de Consumo Japonesas (JCCU), do Japão e a Federação Nacional das Cooperativas da Coréia (NACF), da Coréia, também, contribuíram para ajudar nos esforços de reconstrução. A ACI conclama os cooperativistas do mundo para demonstrar a sua solidariedade às vítimas do terremoto. Para fazer doações, veja www.ica.coop/publications/pressreleases/2008-china-earthquake.pdf

A ACI Àsia-Pacífico, também, lançou um apêlo aos cooperativistas para ajudar as vítimas do desastre de Myanmar. Por favor, mande as doações para:

Global Appeal for Victims of Cyclone Nargis
(Beneficiário: ICA Regional Office for Asia & the Pacific)
Standard Chartered Bank
10 Sansad Marg,
New Delhi-110001, India
A/c no: 525-0501177-4.
Swift Code: SCBLINBBXXX

Contato: info@icarop.coop

Agradecendo às anfitriãs italianas

O comprometimento das organizações anfitriãs italianas — A G C I, CONFCOOPERATIVE e Legacoop—contribuiu para o sucesso extraordinário da Assembléia Geral, em Roma, disse Ivano Barberini, Presidente da ACI. Barberini ressaltou o longo relacionamento entre o movimento cooperativo italiano e a ACI. Ele observou que o Dia Internacional das Cooperativas

foi proposto pela Liga das Cooperativas Italianas, em 1894 (ele foi instituído pela ACI em 1923), e desde a Segunda Guerra Mundial a função social da cooperação foi reconhecida pela Constituição Italiana: “Este reconhecimento representa um dos melhores exemplos no mundo de um compromisso institucional com o desenvolvimento cooperativo,” disse Barberini.



Prêmio Global para a excelência cooperativa

AG da ACI
2008

Um novo prêmio para reconhecer a excelência do negócio cooperativo foi anunciado no encerramento da AG, em Roma. O pontCoop Prêmio Global para a Excelência Cooperativa será outorgado, pela primeira vez, em outubro de 2009, na AG da ACI, em Glasgow, Escócia. Paul Hazen, Presidente da dotCooperation LLC, conclamou as cooperativas de todos os setores para conhecerem o regulamento a fim de concorrer ao prêmio.

Os prêmios atuais enfocam os indivíduos que impactaram, positivamente, com o seu trabalho a comunidade cooperativa. Este galardão premiará as próprias cooperativas e propiciará a outras a oportunidade de usar as suas diferenças para impactar, positivamente, os

negócios e as comunidades.

O Prêmio dotCoop irá identificar a excelência à nível de empresa. As Categorias incluídas são: menos de US\$ 1 milhão em receitas ou ativos; de US\$ 1 a 50 milhões em receitas ou ativos; e mais de US\$ 50 milhões em receitas ou ativos. Os prêmios serão entregues à cada categoria, tanto a nível global ou continental.

Um nome no domínio .coop com serviços de apoio será provido pelo pontoCoop. O nome no domínio pode ser usado pela cooperativa selecionada, ou doada à outra cooperativa de sua escolha, para expandir o conhecimento das cooperativas na Internet.

Um comité de julgadores formado de representantes

internacionais será formado pelas organizações setoriais e nacionais que são membros



Paul Hazen, Presidente da dotCooperation

da ACI.

As propostas serão aceitas a partir do dia 1 de janeiro de 2009 e todas elas serão colocadas no website do prêmio.



Para mais informações visite www.coop.

AG Galeria de Fotos



Salone delle Fontane



Delegados durante a Assembleia



Luigi Marino, Presidente da Legacoop



Novo membro do Conselho Won-Byung



Palazzo Taverna, local do jantar de gala da ACI

Entrevista Promover a sustentabilidade é uma função da cooperativa

Em 2007, o Co-operators Group Limited, líder das cooperativas provedoras de seguros múltiplos do Canadá, formalmente, iniciou um audacioso plano de inserir, integralmente, a sustentabilidade em todos os aspectos da prática negocial. O Co-operators é membro da ICMIF, (uma organização setorial da ACI que presta serviços às cooperativas de seguros e mutuais), membro da Associação Canadense de Cooperativas (CCA) - e também da ACI. Bárbara Turley-McIntyre, diretora de Sustentabilidade da Cooperators, deu uma entrevista ao *Digest* sobre o programa marco de sustentabilidade da organização.



“Sustentabilidade não é uma destino. É algo com que estaremos viajando todas as nossas vidas.”

Turley-McIntyre

“O processo foi deflagrado quando a nossa Presidente e CEO, Kathy Bardswick, e o Vice Presidente Senior, Dennis Deters, ouviram o Dr. Karl-Henrik Robert, fundador da Natural Step, falar na AG da ICMIF [Federação Internacional das Cooperativas e Mutuais de Seguros] em Cingapura, em 2005,” explicou Turley-McIntyre. Pouco tempo depois, o Co-operators começou a pesquisar o que seria preciso para que a organização pudesse ir de encontro à sustentabilidade.

“O que eles ouviram do Dr Robert foi modificador. Kathy voltou e disse “nós encontramos o caminho, estes princípios se alinham, realmente, com a maneira que desejamos proceder”, disse Turley-McIntyre. “Dr Robert foi convidado para falar na AG, em 2006 e ele fez uma palestra aos nossos delegados, diretores e ge-

“Eu acredito que as cooperativas podem ser as catalisadoras de uma “sociedade sustentável”, porque isto se alinha com que elas são. Precisamos aproveitar este momento e assumir o que sempre fomos, desde os primórdios da cooperação ao triplo pano de fundo”.

rentes. Nós continuamos a trabalhar com a Natural Step Canadá, para traçar a estratégia de implementação da nossa sustentabilidade. “Conhecendo o quadro de princípios do Natural Step [TNS], o processo de planejamento deu o rigor que nós precisávamos para mostrar a política e a visão. Engajando o consultor de sustentabilidade, Coro Strandberg, da Consultora Strandberg, que trabalha com as cooperativas e o movimento das cooperativas de crédito no Canadá, este ímpeto continuou.” Coro apresentou um estudo sobre o “pensamento dos líderes” com dez diretores de seguros internacionais, aos quais foi perguntado o que mais os preocupava na sua empresa: a mudança de clima ficou em primeiro. Ele, também, fez uma análise sobre o estudo realizado. É muito importante comparar a sua organização com outras. Você não precisa reinventar a roda se as soluções estão, já, equacionadas”. No começo de 2007, uma nova política de sustentabilidade para a organização emergiu junto com declarações atualizadas da visão e valores da companhia, refletindo seu compromisso com a sustentabilidade. O Conselho aprovou a nova política, em Junho de 2007. Na última metade de 2007, Turley-McIntyre foi nomeada Diretora de Sustentabilidade e uma equipe foi criada para impulsionar a

sustentabilidade dentro da organização. O Conselho, também, criou um sub comitê de sustentabilidade para assegurar que os princípios sustentáveis estão tendo proeminência na governança da organização. “Tivemos o apoio em todos os níveis e o engajamento dos nossos 4500 membros do staff de todo o Canadá tem sido extraordinário. Toda a organização está lendo a mesma cartilha, dizendo “vamos começar a nos alinhar” e estamos, todos, indo para a mesma direção”. A ênfase do engajamento do staff é reforçada pela educação: “Junto com a TNS desenvolvemos um curso de uma hora, ensinando aos empregados os fundamentos da sustentabilidade. Um quarto do nosso staff já fez o curso. Até o final de 2009, todo o staff terá tido a oportunidade de participar do curso. Ele coloca todos - staff, diretores e membros - no mesmo nível quando falamos sobre a questão da sustentabilidade”.

“Quando falamos sobre sustentabilidade, referimo-nos a um triplo pano de fundo - econômico, social e ambiental. Uma seguradora cooperativa tem que ser financeira para estar presente nos momentos difíceis. Mas nós estamos presentes, também, por outras razões, o que significa que podemos tomar ações positivas mais

cedo do que tarde”. No *O Futuro do Seguro Sustentável: um estudo sobre o pensamentos dos líderes (2007)*, Coro Strandberg escreve, “Ocorrências anormais do tempo vinculadas à mudança climática já estão no balanço; o impacto cumulativo para as empresas de seguros e resseguros das tempestades, furacões, enchentes, incêndios e secas será dramático”. “A mudança climática ameaça a sustentabilidade industrial junto com a sustentabilidade ambiental. Na minha opinião, para avançarmos na questão da mudança climática, temos que atentar para duas coisas: adaptação e abrandamento e eu não acho que eles são, mutuamente, exclusivos. Se você for uma cooperativa/mutual de seguros ou um acionista de uma companhia de seguros, estaremos enfrentando os mesmos riscos. Precisamos trabalhar juntos e eu creio que as cooperativas e os mútuos estão muito bem posicionados para serem os líderes nesta área,” disse Turley-McIntyre. “Quando eu penso em cooperativas e mútuos, e em particular, nos sete princípios, parece fácil um alinhamento entre esses valores fundamentais e a sustentabilidade. Para mim isto é uma coisa natural. Dada a maneira como as cooperativas administram seus negócios, eu diria que elas tem, naturalmente, uma vanta-

gem em relação à sustentabilidade. Em particular, elas estão muito mais próximas de seus membros.” Turley-McIntyre disse que existem várias maneiras de influenciar uma comunidade mais ampla ou engajar funcionários e colaboradores: “Através de nossos membros, fazer a defesa junto ao governo - mas eu acredito, sinceramente, que estamos fazendo isso de forma a provar que “estamos fazendo com você”. Nós não temos todas as respostas, mas estamos aprendendo na medida que avançamos.” No primeiro ano, estamos medindo a nossa própria pegada ambiental. Não queremos sugerir aos nossos clientes para modificar o seu comportamento, sem que antes tenhamos limpado a nossa própria casa. Como uma empresa de seguros, a nossa pegada pode ser menor do que uma indústria extrativa ou uma companhia manufatureira, mas ainda assim temos uma pegada. Nós contratamos uma empresa de engenharia para medir a nossa calefação e a refrigeração, o uso do papel, viagens aéreas, eletricidade, a frota da empresa e, baseado em auditoria, nós estamos estabelecendo metas para o futuro. Queremos ser capazes de influenciar nossos clientes, fornecedores, a comunidade canadense – mas, primeiro, queremos fazer isso para nós mesmos.” O

Co-operators elogiaram a iniciativa da ACI de convidar a Natural Step para a Assembleia Geral, em Cingapura, em 2007. As discussões produziram uma resolução sobre a mudança climática e, mais recentemente, uma estratégia. O Co-operators espera trabalhar com a ACI para ajudar a delinear atividades concretas e assegurar que a contribuição do movimento cooperativo ao combate a mudança climática seja, não somente, visível, mas, propicie a formação de lideranças nas empresas, ainda não engajadas seriamente, nestas questão.

O Co-operators Group:
www.cooperators.ca/

The Natural Step Canada:
www.naturalstep.ca/



Fact file

Fundado em 1945 como uma cooperativa, O Co-operators se propõe a organizar e operar suas empresas de acordo com os princípios cooperativos. O Co-operators Group Limited segura mais de 845,000 lares, 1.1 milhão de autos e 600,000 vidas, 132,000 negócios e 44,000 fazendas. Cobre 300,000 empregados através de planos de benefícios em grupo e mais de um milhão de canadenses através de seguros viagens. O Co-operators tem ativos totalizando mais de 7 bilhões de dólares canadenses.



“Nosso compromisso com a sustentabilidade começou quando a organização foi fundada, com o formato de uma cooperativa que propicia segurança financeira aos agricultores de Saskatchewan. A jornada continuará enquanto a organização existir. Precisamos continuar a crescer, lucrativamente, de tal forma que possamos inserir, plenamente, a sustentabilidade nas nossas práticas negociais e atender as necessidades de mudança de nossas comunidades”.

Notícias Regionais

A petição “Tire as mãos de nossas cooperativas” registra uma preocupação global

“Isto é um outro exemplo da tentativa dos nossos concorrentes de reduzir a opção dos consumidores, roubar a nossa fatia do mercado e por fim ao nosso desafio ético.”



Mais de 70,000 cooperativistas de toda a Europa e do mundo assinaram uma petição ao Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, e ao Comissário da Concorrência, Neelie Kroes, exigindo seja considerada a “diferença cooperativa”, na decisão dos processos legais contra as cooperativas, que estão na Comissão Europeia. A Cooperatives Europe elaborou a petição para defender o modelo de empresa cooperativa; um modelo que

se fundamenta nos princípios do controle democrático, auto-responsabilidade, equidade e solidariedade. Os processos são uma tentativa das companhias privadas de desafiar a legislação cooperativista nacional e o regime tributário. A decisão da Comissão representa um potencial risco para todo o sistema cooperativo em todos os setores econômicos da UE. O sistema, em muitos Estados da UE poderia estar sujeito a processos legais.

Na Europa, 263,000 empresas cooperativas servem a 160 milhões de membros (um em cada três cidadãos da UE) e contribuem, ativamente, para os objetivos sociais e econômicos da União.

As Cooperativas são cultuadas em tratados e reconhecidas nos estatutos da Sociedade Cooperativa Europeia. Elas têm o apoio do Parlamento Europeu, do Comitês das Regiões e do Comité Social e Econômico Europeu.

Um total de 25 dos 27 estados membros Europeus tem uma legislação específica para as cooperativas. A Cooperatives Europe exorta àqueles interessados na dimensão social e humana da atividade econômica a assinarem a petição online que está disponível em: www.coopseurope.coop/spip.php?article585. A petição ficará aberta até o dia 30 de setembro de 2008

O que dizem os membros da cooperativa...

“A estrutura cooperativa é o caminho para todos os negócios num mundo de recursos finitos. A UE deveria estar apoiando e promovendo o modelo cooperativo em todos os países membros, e não deveria ceder às pressões de grandes companhias auto interessadas, cujas práticas já ameaçam nossa estabilidade financeira e ambiental.” (Escócia)
“Por favor, preste atenção à

ética em qualquer regulação!”
(Bélgica)

“As cooperativas atuais são o sangue vital do nosso tempo e do futuro. Elas estão provendo serviços excepcionais para o povo da Europa, que as companhias públicas não estão. Elas são abertas e transparentes e nós precisamos mais deste tipo de empresas.” (Reino

Unido)
“As Cooperativas são essenciais num país democrático onde as pessoas tem direitos iguais. Neste país deve ter cooperativas independentes em todos os campos de atividades.” (França)

Mais comentários:
<http://handsoffour-coops.tumblr.com/>

16ª Conferência Regional da ACI Américas

Notícias Regionais

A 16ª Conferência Regional da ACI Américas será realizada em San José, Costa Rica de 22—25 de julho. Mais de 700 delegados irão discutir na conferência o tema, “*Responsabilidade Social Cooperativa e a vida democrática*”.

A conferência irá comparar a responsabilidade social da empresa privada versus cooperativa. Até que ponto a

organização cooperativa pode exercer a sua responsabilidade social do ponto de vista dos associados, e do outro lado, até que ponto a cooperação contribui para o benefício social, no contexto da globalização (especialmente com vistas ao desenvolvimento sustentável e democracia)?

O Presidente da ACI, Ivano Barberini e o Diretor-Geral,



Iain Macdonald estarão presentes ao evento.

Conference website: www.aciamericas.coop/CR2008/

Diálogo Cooperativo em Abu Dhabi



Al Suwaidi, Sub Secretário do Ministério para Assuntos Sociais do Governo dos EAU

Os Emirados Árabes Unidos, o Ministério de Assuntos Sociais do EAU e a ACI-Ásia-Pacífico, realizaram, em conjunto, um

Diálogo Consultivo, em Abu Dhabi (EAU) entre os governos e os movimentos cooperativos da região da Ásia-Pacífico, de 1-3 de junho de 2008. A reunião, que objetivava concluir a adoção das Recomendações da 8ª Conferência dos Ministros sobre Legislação e Política Cooperativa (realizada em Kuala Lumpur, em março de 2007) permitiu aos chefes de governo e aos líderes analisar as estratégias para incorporar os planos de desenvolvimento do governo.



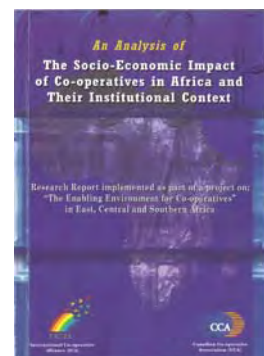
(e-d) Shil-Kwan Lee, Diretor ACI Asia-Pacífico, Ivano Barberini, Presidente da ACI e Mariam Al Roumi, Honorável Ministra de Assuntos Sociais, Governo dos EAU.

A ACI África lança um estudo sobre pesquisa

A 8ª Conferência dos Ministros Cooperativos Africanos (Lesotho, 2005) identificou três áreas críticas na reformulação do desenvolvimento cooperativo na África: relacionamento entre o governo e o movimento cooperativo; pesquisa e desenvolvimento e tecnologia da informação e comunicação. Um dos fundamentos da pesquisa foi o estudo elaborado pela ACI África, em conjunto com o Forum dos Membros da ACI África, intitulado “*Uma Análise do Impacto Socio—Econômico das Cooperativas na África e seu*

Impacto Institucional”. Ele ressalta a contribuição das cooperativas no desenvolvimento social e econômico, na África, e identifica as questões que precisam ser tratadas pelo movimento cooperativo africano para reposicionar-se, desenvolver sistemas que sejam sustentáveis e operar como instituições pertencentes aos membros e por eles controladas democraticamente. A pesquisa foi conduzida em seis países: Botswana, Etiópia, Quênia, Malawi, Swazilândia e Tanzânia. O estudo fez parte do pro-

jecto da ACI África “*O Ambiente Favorável para as Cooperativas na África do Este, Central e Sudeste*”, objetivando a criação de um ambiente político favorável onde as cooperativas tivessem uma maior papel no desenvolvimento econômico e na redução da pobreza. A pesquisa foi financiada pelo antigo membro da ACI, a Associação das Cooperativas Canadenses (CCA). O líder da equipe de pesquisa foi o Professor Suleman Chambo, Diretor da Universidade de Moshi Colégio de Cooperativas & Estudos de Negócios.



Contate Jan-Eirik Imbsen: imbsen@ica.coop

Notícias Regionais

Renovação e revitalização da ACI na África



O movimento cooperativo da África tem um papel vital na melhoria de vida de seus membros e na implantação de um ambiente apropriado para facilitar o intercâmbio Pan Africano e o desenvolvimento.

O relatório final da Comissão da ACI para a África preconiza um processo conduzido pelos membros, o que reconfirma a ACI como a organização representativa das cooperativas na África. O Forum dos Membros da ACI Africa, realizado, recentemente, em Nairobi, Quênia, foi um marco na

reestruturação da ACI África e na revitalização do movimento regional.

Um elemento chave do Forum foi a renovada estratégia, tanto para a ACI como para o movimento cooperativo.

Realizado no suntuoso Co-operative College, nos arredores de Nairobi, o Forum foi anfitrião pelo movimento cooperativo da Quênia liderada pelo Vice Presidente da ACI para a África, Stanley Muchiri.

A Diretora do College e a ganhadora do Prêmio Pioneiros de Rochdale do ano passado, Esther Gicheru,

teve uma ativa participação. O Hon. Joseph Nyagah, Ministro do Desenvolvimento de Cooperativas e Marketing, abriu a reunião, Presidida pelo Professor Chambo, Diretor da Universidade de Moshi, Colégio de Cooperativas e Estudos de Negócios.

Uma resolução reafirmando o compromisso dos membros de apoiar a ACI África foi um dos resultados da reunião. Um plano de ação e consulta foi, também, proposto, como base da nova estratégia de quatro anos, que será apresentado na Assembléia Regional para aprovação.

Na reunião de Nairobi, o Comité Executivo Regional aprovou o tema da Assembléia Regional da África, que será realizada em novembro em Abuja, Nigéria, que será: *“Revitalizando o envolvimento e o compromisso dos Membros para a Melhoria da Sustentabilidade das Cooperativas Africanas.*

Para mais informações, contate: Jan-Eirik Imbsen, Diretor Regional interino para a África: imbsen@ica.coop

Notícias da OIT

Lei das Cooperativas sob holofote

A Academia de Verão da OIT sobre o Desenvolvimento da Empresa Sustentável é uma oportunidade para estudar diferentes tópicos sob a orientação de especialistas do desenvolvimento de empresas líderes da OIT, expertos independentes e acadêmicos. O curso intitulado *“Política Cooperativa e Legislação”* vai de 15 a 26 de setembro de

2008.

De acordo com a Recomendação 193 da OIT sobre Promoção de Cooperativas (2002), a política cooperativa e a lei devem assegurar que as cooperativas tenham um tratamento em pé de igualdade com outros tipos de empresas, de tal forma que permitam à elas ser competitivas, embora mantendo suas característi-



cas distintas.

Para mais informações email enterprise.academy@itcilo.org
Summer Academy website: www.itcilo.org/enterpriseacademy

As Cooperativas apoiam a criação de empregos em áreas rurais

Notícias
OIT

A ACI fez duas importantes declarações, na recente Conferência da OIT, em Genebra, sobre o papel das cooperativas na criação de empregos e promoção de uma globalização justa.

Discursando na conferência, no dia 11 de junho, o Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald, ressaltou o papel das cooperativas na geração de empregos e na redução da pobreza nas áreas rurais, o tema da Conferência da OIT deste ano.

No dia 12 de junho, ele lembrou os delegados da contribuição das cooperativas na diminuição do desemprego em todo o mundo.

A ACI elogiou o trabalho da

OIT em assistir as pessoas que desejam implementar a Recomendação 193 da OIT sobre a Promoção de Cooperativas. Espera-se que a OIT venha a fortalecer sua atividade direcionada a assegurar que a política favorável se estabeleça a fim de permitir o crescimento das cooperativas e prosperar, junto com outras formas de empresa. Macdonald disse que a ACI está comprometida a trabalhar com a OIT para melhorar o potencial das cooperativas e ajudar as pessoas a atingir as metas de desenvolvimento e alcançar uma justa globalização.

Veja em www.ica.coop/activities/un/index.html



D-G Iain Macdonald discursando na Conferência da OIT, na sede da ONU em Genebra

Programa de parceria CoopÁfrica

Swazilândia foi o local da reunião do Comitê Permanente da COOP-Africa, no dia 26 de junho, no qual a ACI participa.

COOPAfrica, fundada pelo Departamento para Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DfID), é um programa de parceria implementado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) objetivando apoiar o desenvolvimento e promoção das cooperativas na África. O programa atua com um mecanismo de coordenação que reúne os centros de capacitação cooperativa, na África e coloca seus conhecimentos à disposição dos movimentos cooperativos e organizações que necessitam deles. Foram três anos de preparação e está operando desde o começo de 2008, depois do lançamento oficial em outubro de 2007..

A ACI é uma de suas parceiras, que também, inclui o Comitê de Promoção e Progresso de Cooperativas (COPAC), o Colégio UK, a Confederação Internacional dos Sindicatos (ITUC), e a União Africana. O Comitê Permanente é o órgão máximo da COOPAfrica e tem por objetivo fortalecer a participação no programa de parceria e dos colaboradores no planejamento, monitoramento e avaliação da COOPAfrica. A reunião em Swazilândia foi para rever as atividades iniciais e discutir o plano de trabalho. De particular importância foi o progresso no lançamento das tres fontes de recursos financeiros chamados Fundos de Desafio para "serviços", "ousadas cooperativas inovadoras" e "treinamento". Estes fundos estão disponíveis através de um processo de leilão, e as propostas



deverem, claramente, demonstrar o vínculo com os objetivos da COOPAfrica e a contribuição na luta contra a pobreza. Foram estabelecidos critérios específicos para assegurar a igualdade de gênero e a capacitação das mulheres.

A COOPAfrica, que fez uma contribuição significativa para a campanha Cooperando para sair da Pobreza, espera a colaboração e a parceria com outras agencias envolvidas com o desenvolvimento de cooperativas.

Notícias Setoriais

"A seleção adequada e variada dos tópicos deu-me uma atual e nova perspectiva dos mútuos e cooperativas.. "
(de participante)

O último curso de administração da ICMIF

O próximo curso de administração da ICMIF será realizado de 21 a 27 de setembro de 2008, em Nantwich, Reino Unido.

O curso conduz os participantes a uma jornada aos princípios da mutualidade e cooperação e mostra como eles impactam na maneira

que somos governados, através do conhecimento exigidos dos executivos para administrar desafios competitivos e operacionais, e das questões estratégicas que estão no topo das agendas dos CEOs.

Leia mais sobre o conteúdo do curso e saiba porque os

que já participaram o recomendam tão enfaticamente em www.icmif.org/services/training/managementcourse.asp

A data limite para a inscrição é 18 de julho de 2008. Dúvidas devem ser dirigidas a Faye Lageu: faye@icmif.org

Notícias dos Membros



A ACI dá boas vindas a dois novos membros

A ACI saúda dois novos membros:

O Instituto Nacional de Fomento Cooperativo (INFOCOOP), da Costa Rica, oficialmente tornou-se membro da ACI no dia 14 de maio de 2008. A INFOCOOP atua na área financeira e apoia as cooperativas em todos os níveis, propiciando um ambiente favorável ao desenvolvimento cooperativo. Ele provê assistência técnica, crédito, serviços de auditoria e supervisão e elabora uma estatística cooperativa nacional www.infocoop.go.cr

Os Agricultores Federados Argentinos Sociedad Cooperativa Limitada (AFA S.C.L.), da Argentina, ingressou na ACI no dia 4 de junho de 2008. A AFA comercializa e exporta produtos agrícolas e pecuários. Ela compra produtos de consumo e insumos agrícolas para seus membros e empregados e tem indústrias para processar os produtos agrícolas. A AFA compra e aluga terras para pesquisa e outras atividades, dá adiantamentos em dinheiro ou em mercadorias com garantia da produção e facilita o acesso ao crédito www.afascl.com

Membros da ACI - Atualização

A nova estatística dos membros da ACI: 218 organizações membros de 87 países e 9 membros associados.

O novo Presidente da **All China Federation of Supply and Marketing Cooperatives (ACFSMC)** é o sr. Li Chengyu. Ele foi anteriormente, Governador da Província de Henan, na China central e tem uma grande experiência na governança cooperativa e economia agrícola. Ele é reconhecido pela sua contribuição ao desenvolvimento rural e da agricultura. Como seu antecessor, Li Chengyu valoriza muito a cooperação internacional e a colaboração co-

operativa. www.acfsmc.cn/

O Instituto de Desarrollo y Crédito Cooperativo (**IDECOOP**) da República Dominicana tem novo Presidente. O sr. Pedro Corporán substitui o sr. José Feliz Medina.

O novo nome da Federação das Cooperativas de Consumo Alemão **Konsumverband eG** é **Zentralkonsum eG**. O nome pretende enfatizar os resultados positivos das atividades económicas da cooperativa. www.zentralkonsum.de/

O novo Presidente da **National Confederation of Co-operatives (NATCCO)**, que foi formado pelas cooperativas de crédito pioneiras nas Filipinas é o Engr. Jose R. Ping-ay. www.natcco.coop/

A nova presidente da **Confederación de Cooperativas de Catalunya** é a sra. Pepa Muñoz Quintana, substituindo o sr. Xavier Tubert. www.cooperativescatalunya.coop/

Lou Hammond Ketilson

A Presidente do Comitê de Pesquisa da ACI, Lou Hammond Ketilson foi contemplada com o prestigioso Prêmio Honra ao Mérito 2008 da Associação Canadense de Estudos da Cooperação CASC/ASÉC. Ketilson é Diretora do Centro para Estudos Cooperativos da Universidade de Saskatchewan e Professora Associada do Departamento de Administração e Marketing, do Centro para Estudos Cooperativos (Saskatchewan). Seu interesse na pesquisa inclui: administração em cooperativas e outras organiza-

ções democráticas, desenvolvimento comunitário, mulheres nas cooperativas, desenvolvimento das cooperativas de aborígenes e diversidade nos conselhos e órgãos de governança das cooperativas.

O prêmio foi entregue pela CASC, uma organização voluntária, não lucrativa de pesquisadores interessados em cooperativas e pessoas que trabalham no setor cooperativo.

Ketilson é a primeira mulher a receber o prêmio. A biografia de Ketilson está em: www.usaskstudies.coop/staff/Lou/index.php

Gente



Lou Hammond Ketilson
(Foto cortesia de Robin Puga, BCICS)

Garry Cronan

Garry Cronan deixou a ACI em 30 de abril de 2008. A ACI agradece por seu trabalho e deseja felicidades em suas novas atividades.

Neste interim até encontrar um substituto, o contato para assuntos do **Global 300** será Hassan Kashef, Oficial do Projeto : global300@ica.coop

Para questões relativas a comunicações contate Maria-Elena Chavez Hertig, Diretora-Geral Adjunta chavez@ica.coop

Condolências

É com sincera tristeza que nos informamos os membros da ACI do falecimento, no dia 26 de março de 2008, do sr. Jakub Janiak, antigo Presidente da União Nacional de Auditoria das Cooperativas de Trabalhadores (NAUWC), da

Polônia.

Em 1991 o sr. Janiak foi eleito Presidente da NAUWC, e foi Presidente adjunto desde 1995. Ele foi membro do Conselho de Diretores da CECOP. Em 2001 ele foi eleito pela As-

sembléia Geral da ACI como membro do Comitê de Auditoria e Contrôles. Um experto em auditoria cooperativa, o sr. Janiak esteve vinculado à auditoria e controle de cooperativas a maior parte de sua vida profissional.

Foi uma grande perda.

Dando oportunidades para os jovens cooperativistas

Uma conferência para jovens cooperativistas de toda a Europa será realizada em Manchester, Reino Unido, de segunda, 13 de outubro a sexta, 17 de outubro de 2008. É dirigido aos jovens (18-30 anos) que estão, já, envolvidos na cooperação ou para aqueles que querem aprender mais. A conferência é anfitriada

pelo The Co-operative College. Email euroycc@co-op.ac.uk para informações e formulários de reservas. O website do College é www.co-op.ac.uk.

Escola para os Jovens Criadores de Cooperativas

Você tem de 18 a 35 anos? Você está interessado em

fundar uma cooperativa? A Escola de Jovens Criadores de Cooperativas 2008 (ÉJCC) é uma oportunidade única de obter os conhecimentos para criar e administrar uma cooperativa. O ÉJCC é realizado de 4 a 17 de agosto de 2008 na Universidade de Sherbrooke (Quebec). Para mais informações visite: www.ejcc.coop



INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122
Website :
www.ica.coop



Mais eventos:
Calendário de eventos
da ACI & atividades
cooperativas:
www.ica.coop/calendar/

Cópias do ICA Di-
gest estão ar-
quivadas no website
da ACI
www.ica.coop

2008-2009 Calendário de eventos da ACI e atividades cooperativas correlatas

13-16 julho 2008	2008 WOCCU: Conferência da World Credit Union, Hong Kong www.woccu.org/events/wcuc
21 Julho 2008	Reunião do Conselho da ACI Americas, San José, Costa Rica member@aciamericas.coop
22-25 Julho 2008	16ª Conferência Regional da ACI Americas, San José, Costa Rica www.aciamericas.coop/CR2008/
4-17 Agosto 2008	Escola de Jovens Criadores de Cooperatives, Universidade de Sherbrooke, Sherbrooke, Quebec, Canada www.ejcc.coop
2-5 Set 2008	Forum Mundial da Empresa Social: <i>Trabalhando juntos para um futuro sustentável</i> , Edinburgh, Escócia www.ceis.org.uk/events/sewf
15 - 26 Set 2008	ILO Summer Academy on Sustainable Enterprise Development, <i>Cooperative Policy and Legislation</i> , Torino, Itália www.itcilo.org/enterpriseacademy
21-27 Set 2008	Curso de Administração da ICMIF, Nantwich, UK. Inscrições até 18 Julho 2008 www.icmif.org/services/training/managementcourse.asp
22-24 Set 2008	Conferência da CIRIEC sobre Economia Social, <i>Inovação & gerenciamento: Respostas das empresas de economia cooperativa, pública e social aos desafios maiores</i> : Seville, Espanha www.congresociriec.es/
13-17 Out 2008	Co-operative College: Conferência aos jovens cooperativistas (18-30 anos), Manchester, UK. Para informações e inscrições email: euroycc@co-op.ac.uk
16-18 Out 2008	Conferência de Pesquisa da ACI, <i>O papel das Cooperativas no Desenvolvimento Sustentável e Fomentando a Responsabilidade Social</i> Riva del Garda, Trento, Itália www.ica.coop/icaccr/2008icaresearchconference.pdf
22-23 Out 2008	Reunião do Conselho da ACI, Lisboa, Portugal: ica@ica.coop
23-25 Out 2008	ICA EXPO 2008, Lisboa, Portugal: luzbranco@icaexpo.coop www.icaexpo.coop/
10-14 Nov 2008	Assembleia Regional da ACI Africa, Abuja, Nigeria: lmbsen@ica.coop
2-3 Dec 2008	Reunião do Conselho da ACI, Hanoi, Vietnam: ica@ica.coop
4-6 Dec 2008	Assembleia Regional da ACI Ásia-Pacífico e reuniões correlatas, Hanoi, Vietnam: info@icaroap.coop
27 Set-2 Out 2009	Assembleia Geral da ACI, Glasgow, Escócia: ica@ica.coop